

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste**

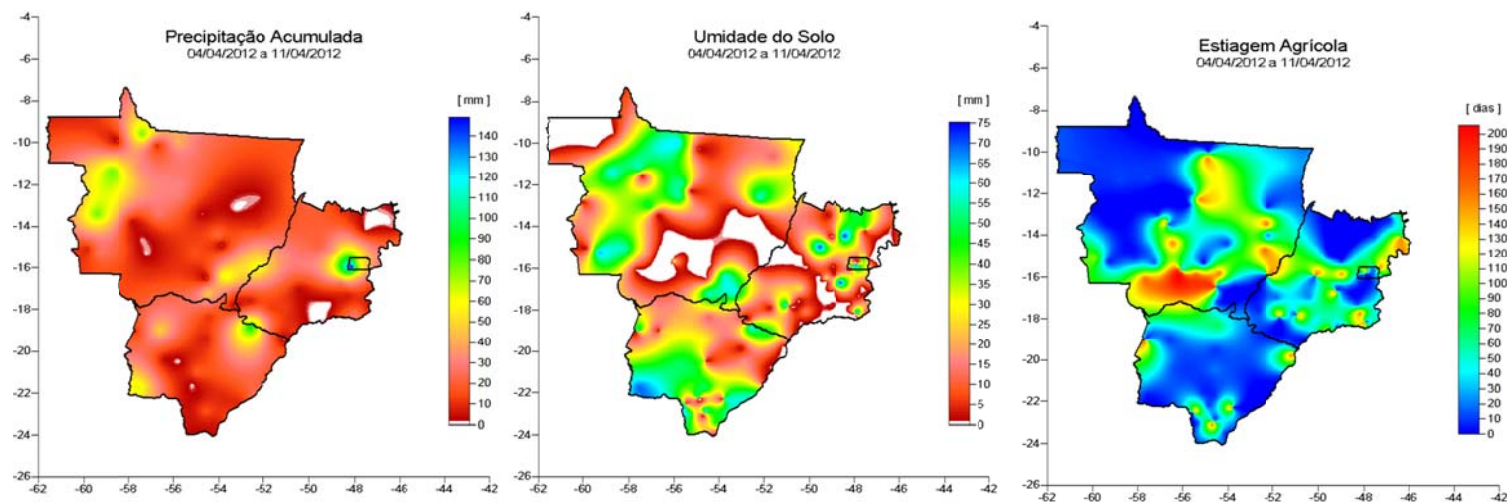
Boletim Número: 0642012

Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste

Período: 11/04/2012 a 18/04/2012

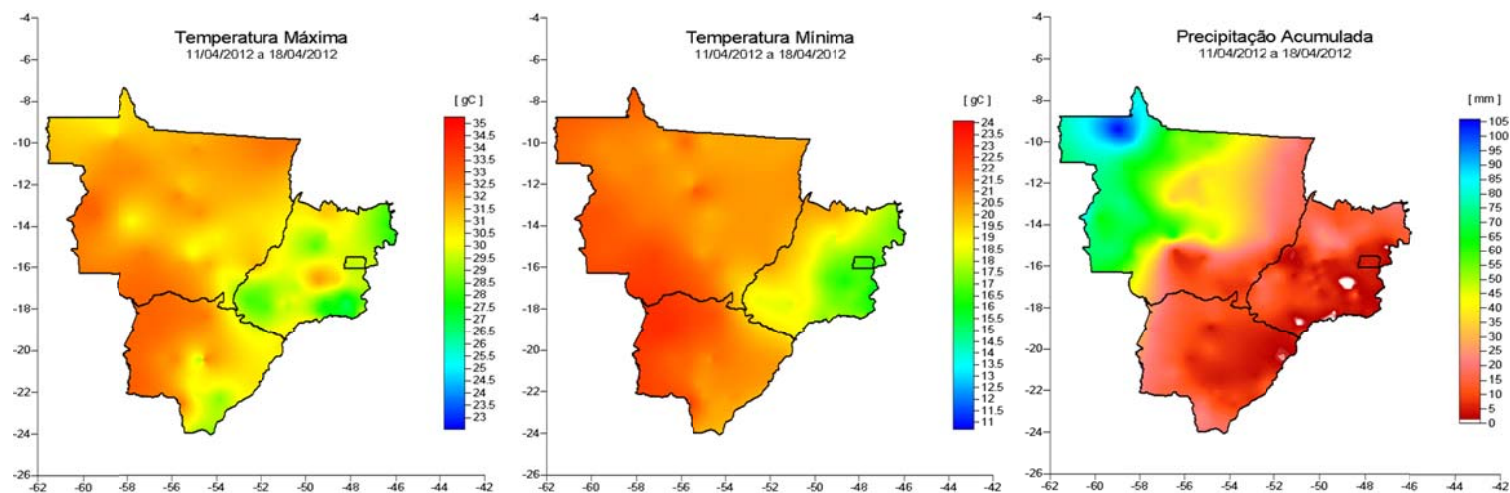
MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas mais intensas do Centro-Oeste foram registradas no Distrito Federal, onde em alguns pontos as precipitações alcançaram os 130 mm. Nas proximidades de Santo Antônio do Descoberto em Goiás, de Alcinópolis no Mato Grosso do Sul e de Apiacás, Juína, Comodoro e Sapezal no Mato Grosso os acumulados ficaram entre 60 e 90 mm. Nas áreas ao redor destas além dos arredores de Araguaiana, Tesouro e Poxoréo no Mato Grosso e de Porto Murtinho e Corumbá no Mato Grosso do Sul, as chuvas somaram entre 30 e 50 mm. Enquanto no restante do Centro-Oeste as chuvas ficaram entre 0 e 20 mm. A umidade do solo dos últimos 7 dias está maior nos arredores de Alto Araguaia, Alta Floresta, Juara, Porto dos Gaúchos, Pontes e Lacerda Campo Novo dos Parecis, Tangará da Serra e Querência no Mato Grosso, nas proximidades de Porto Murtinho, Rio Brilhante, Aral Moreira, Bodoquena, Naviraí, Cassilândia e Coronel Sapucaia no Mato Grosso do Sul, nos arredores de Aporé, Catalão, Silvânia, Minaçu, Niquelândia e Itapaci em Goiás, onde os teores estão entre 45 e 65 mm. Nas áreas ao redor destas, os teores estão entre 25 e 40 mm. No restante do Centro-Oeste a umidade do solo varia de 0 a 20 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Centro-Oeste, está entre 10 e 40 dias sem chuvas acima de 10 mm. Porém nos arredores de Cuiabá, Cáceres e Barão de Melgaço, chuvas desse porte não ocorrem entre 140 e 190 dias. Na região leste do Mato Grosso, nas proximidades de Barra do Garças, Colíder, Sinop e Nova Monte Verde no mesmo estado, nos arredores de Ponta Porã, Amambai, Glória de Dourados, Aparecida do Taboado e Corumbá no Mato Grosso do Sul, de Itumbiara, Corumbáiba, Jussara, Goiás, Sítio d'Abadia, Perolândia, Aparecida do Rio Doce e Formosa em Goiás a estiagem agrícola varia de 60 a 130 dias.

Segundo dados do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), as lavouras de algodão estão se desenvolvendo bem no estado. As precipitações acumuladas nas principais regiões produtoras no estado são suficientes para suprir a necessidade hídrica da planta. Agora é hora de controlar as pragas. Em março foram negociadas 18 mil toneladas de algodão na Bolsa Brasileira de Mercadorias, aumento de 67% em relação a fevereiro. No mercado interno as indústrias ainda estão comprando em volume reduzido, o que, junto com a valorização do dólar, tem favorecido as exportações. Segundo relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda), na safra 2012/2013 há perspectivas de redução de área de algodão naquele país em 640 mil hectares, o que está dando sustentação ao mercado. Em Rondonópolis o algodão em pluma está cotado em R\$50,80 por hectare, 0,2% mais que há um mês. Há um ano o produto estava 59,6% mais caro. (Com: Globo Rural)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas mais intensas devem ser observadas nas proximidades de Cotriguaçu no Mato Grosso, onde as precipitações devem somar de 80 a 105 mm. Em todo o oeste do Mato Grosso as chuvas deverão acumular entre 45 e 75 mm. No centro do Mato Grosso os acumulados devem oscilar entre 20 e 40 mm. Entretanto no restante da região Centro-Oeste as precipitações somaram de 0 a 20 mm na próxima semana. Quanto às máximas as mais elevadas deverão ocorrer no oeste do Mato Grosso do Sul, em todo o Mato Grosso e nos arredores de Goiânia em Goiás, com temperaturas que ficarão entre 30,5 e 33°C. No restante de Goiás e do Mato Grosso do Sul, as máximas ficarão entre 27 e 30°C. Quanto às mínimas as mais baixas devem ser observadas no leste de Goiás entre 15 e 18°C. No restante de Goiás as mínimas ficarão entre 19 e 20,5°C. Porém em todo o Mato Grosso e Mato Grosso do Sul as mínimas devem marcar entre 20 e 23°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão na maior parte do território do Centro-Oeste razoáveis enquanto as condições para a aplicação dos defensivos agrícolas estarão entre razoáveis e desfavoráveis. Porém na região de Anaurilândia no Mato Grosso do Sul, de Aripuanã, Juara, Juína, Sapezal e Campo Novo dos Parecis no Mato Grosso as condições para colheita estarão desfavoráveis e para a aplicação dos defensivos agrícolas estarão entre desfavoráveis e críticas. Quanto às condições para os tratamentos fitossanitários a maior parte do Centro-Oeste apresentará condições inadequadas. As áreas onde essas condições deverão estar adequadas nas próximas 48 horas serão: na faixa entre Anaurilândia e Cassilândia e nos arredores de Sidrolândia e São Gabriel do Oeste no Mato Grosso do Sul, nos arredores de Cáceres, Poconé, Cuiabá, Campinápolis, Ribeirão Cascalheira e Apicás no Mato Grosso, de Chapadão do Céu, Serranópolis, Quirinópolis, São João d'Aliança, Cocalzinho de Goiás, Uirapuru e Arenópolis em Goiás. No Centro-Oeste as áreas que deverão ser irrigadas nos próximos dois dias devem ser no norte do Mato Grosso do Sul e nos arredores de Bonito e Miranda no mesmo estado, na região de Paranatinga, Querência, Ribeirão Cascalheira e São Félix do Araguaia no Mato Grosso, nas faixas entre Monte Alegre de Goiás e de Sítio d'Abadia e de Paraúna e Morrinhos em Goiás, no restante do Centro-Oeste não há necessidade de irrigação no período analisado. Quanto às condições para o manejo do solo, a maior parte do Centro-Oeste apresentará nos próximos dois dias condições entre razoáveis e desfavoráveis, as áreas onde essas condições estarão favoráveis deverão ocorrer na região de Sidrolândia, Rio Brilhante, Aral Moreira e de Coronel Sapucaia no Mato Grosso do Sul, de Itapaci em Goiás, nas proximidades de Nova Maringá, Tapurah, Araputanga, Alta Floresta e Querência no Mato Grosso.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI

ALGODAO HERB

AMENDOIM

ARROZ SEQUEIRO

BANANA

BANANA IRRIGADA

BORRACHA SERINGUEIRA ZARC

CACAU

CAFE ARABICA

CAFE ARABICA IRRIGADO

CAFE ROBUSTA

CAFE ROBUSTA IRRIGADO

CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL

CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS

COCO IRRIGADO

FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA

GERGELIM DE SEQUEIRO

MAMAO DE SEQUEIRO

MAMAO IRRIGADO

MAMONA

MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA

MARACUJA DE SEQUEIRO

MARACUJA IRRIGADO

MILHETO ZARC

MILHO AGRI

PUPUNHA

PUPUNHA IRRIGADA

SOJA